

Escola: Almirante Lamego

Cidade: Laguna

Data: sem data

Documento na íntegra:

Conjunto Educacional Almirante Lamego
02.01.035

Laguna – Santa Catarina

O “Conjunto Educacional Almirante Lamego” tem suas raízes no antigo “Ginásio Lagunense”, estabelecimento de ensino que durante trinta e dois anos funcionou no velho prédio situado à Rua Voluntário Firmiano, onde hoje está instalada a Câmara Municipal, além de outras repartições públicas. Esse estabelecimento de ensino secundário foi fundado na gestão do prefeito José Fernandes Martins e atendeu a uma velha reivindicação da juventude conterrânea que há muito pleiteava, junto ao governo municipal, uma escola de grau médio, onde se pudesse preparar para ingresso nos cursos universitários ou seguir, mais seguro de seus conhecimentos, na vida utilitária.

Resolvido a atender aos reclamos da juventude de sua terra, o prefeito José Fernandes Martins, sabendo que em Araranguá se encontrava um antigo inspetor federal do Ensino, o major reformado Manuel Vargas Grott, mandou convidá-lo para vir à Laguna estudar a possibilidade de aqui abrir, sob a responsabilidade da Prefeitura, uma casa de instrução de nível secundário. Dentro de pouco tempo realizavam-se os necessários acertos e a Prefeitura concedia ao major Manuel Grott os elementos precisos para que o projetado colégio entrasse em funcionamento. E, a 16 de abril de 1932, solenemente inaugurava-se, no velho edifício da Rua Voluntário Firmiano, a casa de ensino que receberia a denominação de “Ginásio Lagunense”. Mas, neste primeiro ano de seu funcionamento, aliás muito irregular, só foi aberto aos estudante um deficiente curso de admissão ao Ginásio, ministrando umas poucas aulas o diretor, que era seu próprio fundador e proprietário, e os professores Celso Rilla e José Varella Júnior. Na verdade, só no começo do ano letivo de 1933 é que o “Ginásio Lagunense” passou a funcionar com regularidade e foi conhecido pelo Ministério da Educação que para cá enviou, para a necessária fiscalização, o inspetor José Ferreira Silva, que exercia suas atividades junto ao “Colégio Santo Antônio”, de Blumenau. Foi quando ingressaram no corpo docente do novo estabelecimento os professores Romeu e Ruben Ulysséa que, juntamente com José Varella Júnior e Manuel Grott iniciaram os trabalhos do ginásio oficializado.



O “Ginásio Lagunense” foi o quarto ou quinto estabelecimento de gênero criado em Santa Catarina. O primeiro fundado em todo o sul do Estado, razão pela qual servia a uma vasta zona geográfica, recebendo alunos não só do sul como ainda da região serrana mais próxima.

Os benefícios que trouxe à mocidade estudiosa foram inestimáveis. Não só elevou o nível cultural de nosso meio como permitiu o acesso da juventude conterrânea, nem sempre dotada de recursos, às escolas de nível superior. É de notar-se que por aquela época o curso ginásial era de cinco anos e os portadores do certificado que lhes era fornecido podiam inscrever-se, diretamente, nos exames vestibulares.

Em 1937, diplomada a primeira turma de ginásianos, o fundador do estabelecimento, alegando ter cumprido o compromisso que assumira com o prefeito José Fernandes Martins, deixou o estabelecimento, provocando nos meios estudantis uma séria crise. Foi então que os professores que faziam parte do corpo docente, por iniciativa do professor Ruben Ulysséa, reuniram-se e fundaram a “Congregação dos Professores do Ginásio Lagunense”, entidade legalmente constituída que assumiu a responsabilidade de manutenção da Escola. Eram oito, Romeu Ulysséa, José Varella Júnior, Paulo Carneiro, Antônio Dib Mussi, Oscar Leitão, Paulo Gaillit, Joaquim Brasil Cabral e Ruben Ulysséa. A este grupo, vieram a reunir-se, pouco depois, Germano Donner e Mário Greenhalgh Cabral. A crise foi vencida e os professores da Congregação puderam, sem solução de continuidade, iniciar o ano letivo de 1.938 na época determinada pelo ministério para abertura das aulas.

Mantendo o estabelecimento em perfeito funcionamento, a entidade responsável procurou aparelha-lo melhor e desenvolver o seu ensino de modo a cumprir com mais eficiência a sua finalidade educativa. Criou novos cursos. Em 1.949, graças a um trabalho que é devido, sobretudo, ao professor Germano Donner, então diretor do estabelecimento, foi fundada, sob a responsabilidade a Congregação, a Escola Técnica de Comércio Lagunense; em 1950, por iniciativa do professor Ruben Ulysséa, foi criada a Escola Normal Brito Peixoto, cursos estes que, por lei federal pouco tempo depois promulgada facultava os seus diplomados o direito a inscrição nos exames vestibulares das universidades.

Entretanto, o estabelecimento, com os três cursos mantidos pela sua Congregação, continuava a funcionar no velho prédio já agora de instalações inadequadas e incapaz de atender à busca de novas matrículas. Foi então que Celso Ramos, candidato ao Governo do Estado, passando pela Laguna, num período de férias escolares, por sugestão do Sr. Pompílio Pereira Bento procurou o professor Ruben Ulysséa, então Diretor do estabelecimento, e manifestou o desejo de visitar aquela casa de ensino da qual, segundo ele tinha a melhor impressão pelas referencias que muitas vezes lhe foram feitas ao preparo dos seus antigos alunos. Visitando a velha casa de ensino ficou impressionado com a precariedade das suas instalações e comprometeu-se a adotar Laguna, se fosse eleito, com um estabelecimento escolar digno do corpo docente que servia no velho ginásio.

Não fugiu ao seu compromisso. Eleito, meses depois da sua posse, pela Lei 3.408, de 17 de março de 1964, com assentimento da entidade mantenedora, o Governo do Estado encampou o “Ginásio Lagunense” com todos os cursos mantidos pela



sua Congregação, para constituir o CONJUNTO EDUCACIONAL ALMIRANTE LAMEGO. A Congregação dos Professores entregou ao Governo do Estado todo o seu acervo, sem qualquer indenização, mantendo, o mesmo Governo, em contrapartida, nos seus respectivos cargos e funções, os seus diretores, professores e demais funcionários do estabelecimento. A 1º de abril de 1964 as aulas do novo educandário passaram a funcionar sob a responsabilidade do Governo do Estado, ainda no velho prédio da Rua Voluntário Firmiano, que era propriedade da prefeitura municipal, onde o Ginásio Lagunense se instalara, há trinta e dois anos passados.

Por força da própria Lei de 17 de março, a direção-geral do Conjunto foi confiada ao professor Ruben Ulysséa, enquanto para a direção do curso secundário, agora ampliado com a criação do curso científico, e com a denominação de “Colégio Secundário José Ferreira Mantins”, foi nomeado o professor Jairo Ulysséa Baião. O curso Normal recebeu a denominação de “Colégio Normal Brito Peixoto” e para a sua direção foi nomeado o professor Aberlado Calil Bulos; o curso comercial, agora “Colégio Comercial Lagunense”, continuou, de acordo com a mesma Lei de 17 de março, sob a direção do professor Paulo Carneiro, tendo o professor Édio de Oliveira como sub-diretor.

Entretanto, continuavam em andamento as obras da nova casa que o Governo estadual iniciara no terreno que pertencera ao “Clube de Regatas Almirante Lamego”, valorosa e tradicional sociedade esportiva, cujos sócios remanescentes generosamente doaram ao Estado para que fosse aqui levantado o edifício do novo educandário. A 20 de setembro do mesmo ano o prédio era inaugurado, com a presença do Governador Celso Ramos, e, dias depois o Conjunto Educacional para aqui se transferia.

Nestes 14 anos que transcorreram depois da instalação, nesta casa, do Conjunto Educacional, por muitas transformações ele tem passado, no seu aspecto exterior como na sua organização interna. Em 1963, criada a “Fundação Educacional de Santa Catarina”, o Colégio “Comercial Lagunense” foi desmembrado do Conjunto e subordinado diretamente à nova entidade educacional.

O prédio foi largamente ampliado, suas instalações e o seu aparelhamento foram melhorados, o currículo dos seus diversos cursos têm recebido modificações acentuadas, o número de alunos aumentou consideravelmente, como aumentou o número de docentes e de funcionários administrativos. Novos professores vieram, com a sua ilustração, enriquecer o quadro docente; outros deixaram esta casa, cumprida a sua missão educativa.

Desde 1968 está na direção geral, o professor Dr. Jairo Ulysséa Baião, responsável por melhoramentos no prédio, a criação de novos cursos: Auxiliar de Laboratório e Análises Químicas, Magistério de 1ª a 4ª série; 1º Grau completo.

Na direção do 1º e 2º Grau, empresta sua contribuição o professor Flávio Corrêa Delgado e a profª. Maria de Lourdes Barros.

Em 1º de junho de 1984 aposentou-se o prof. Jairo Ulysséa Baião, depois de de 37 anos de serviços prestados a escola. Substitui-o, na Direção Geral a competente profª. Maria de Lourdes Barros.

